

ROUBOS NAS ESTRADAS Assaltantes bloquearam a passagem de dois carros-fortes em Candelária levando pânico a motoristas

Dois ladrões morrem em ataque a blindados

MARCELE BRUM

◆ Candelária

Um trecho de estrada sitiado por assaltantes virou campo de guerra ontem, em Candelária, no Vale do Rio Pardo.

Nove ladrões armados e encapuzados fecharam duas pontes na rodovia Santa Cruz do Sul-Santa Maria (RST-287) para tentar assaltar dois carros-fortes. Dois bandidos morreram no tiroteio com os oito vigilantes.

T

rês criminosos fugiram em um Corsa e um Gol roubados no local. Os ocupantes do Corsa saíram em direção a Santa Cruz e, no caminho, interceptaram um Gol, fazendo reféns um casal e um bebê de 14 dias, liberados às 17h30min.

Os demais se embrenharam no mato e até o início da noite permaneciam desaparecidos. Um fuzil AR-15 e outro de uso exclusivo do Exército argentino, pistolas, metralhadora e dinamite foram abandonados pelos ladrões. A polícia acredita que o ataque tenha sido comandado por José Carlos dos Santos, o Seco (o foragido nº 1 do Estado), procurado por ataques a blindados.

Há menos de um mês, em 9 de maio, na RST-287, assaltantes usaram um caminhão para tentar parar um blindado. Foram impedidos por policiais rodoviários e colidiram em uma van com estudantes.

Ontem, às 7h40min, um assaltante trançou a ponte sobre o Rio Pardo com um caminhão-baú. Uma ponte seca a 200 metros foi fechada por outro assaltante em um caminhão. Um engarrafamento de 10 quilômetros se formou – cinco quilômetros de cada lado da rodovia.

– Enxerguei o veículo atravessado e um homem com um fuzil. O assaltante mandou eu me esconder porque o fogo começaria. Ouvi tiros – conta Giocondo Gritti, 41 anos, motorista de uma Kombi.

Um dos carros-fortes deu marcha a ré e começou a ziguezaguear. Os guardas atiraram em quatro ladrões que saíram de um Golf. O carro foi alvo de mais de 20 tiros. A quadrilha usou as laterais da rodovia como trincheiras por 30 minutos. Edgar de Souza, 36 anos, e Júlio César Feiten dos Reis, foragidos da Justiça por roubos, morreram na estrada.

Ferido, um dos bandidos roubou o caminhão de Elton Schwengber, 26 anos, que vinha atrás, e tentou escapar. O veículo caiu em um barranco. O ladrão escapou.

– Me escondi no mato, fui enganando pela lavoura de milho e vi ladrões correndo. Ouvi tiros passando de raspão – conta Schwengber.

Diomara Schmachtenberg parou o Corsa que conduzia para se proteger dos tiros próximo à primeira ponte em Candelária. Um bandido obrigou-a a descer do veículo. Ele avançou cerca de 20 metros para chamar os comparsas e fugiu.



Morte na rodovia: assaltante trocou tiros com os seguranças dos carros-fortes e morreu junto a um fuzil AR-15

Casal e bebê de 14 dias são feitos reféns

Mesmo com um bebê de apenas 14 dias, o casal Vilson, 34 anos, e Mônica Zühl, 21 anos, não foi poupado pelos homens que atacaram os dois carros-fortes em Candelária. O casal e o pequeno Fabiano foram mantidos reféns no Gol da família durante nove horas.

Zühl passou cerca de meia hora no porta-malas do Gol. Às 17h30min, a família foi deixada com o carro próximo à rodoviária de Lajeado. Zühl foi retirado do porta-malas, e a família, orientada a ficar por 20 minutos no matagal antes de pedir socorro.

– Me deu um aperto. Àquelas alturas, eu não sabia o que fazer. O nenê chorava muito, e minha mulher não podia amamentar porque estava muito nervosa – disse Zühl.

Em estado de choque, Mônica teve de ser medicada, com o bebê. Até as 20h de ontem, mãe e filho permaneciam em observação no Hospital Bruno Born.

A família foi rendida no interior de Vale do Sol, onde reside, às 8h30min. Quando foram interceptados pelos assaltantes que estavam em um Corsa roubado, os pais levaram o bebê ao médico.

Dois homens abandonaram o Corsa no local, obrigaram o casal a sentar-se no banco traseiro do Gol e fugiram com os reféns. Os homens andaram por municípios como Herveiras e Sinimbu.

Para procurar os bandidos, mais de 50 policiais se movimentaram na região em estradas vicinais e RST-287. Um avião Ximango foi utilizado. Na rodovia, duas pistolas e fuzis da quadrilha foram apreendidos. Uma dinamite encontrada no porta-malas do Golf dos ladrões foi detonada na beira da pista por especialistas. Ninguém foi preso até as 20h.

O relato das testemunhas

“ Fernando Ramos, cinegrafista da RBS TV e fotógrafo do Diário de Santa Maria, que retornava para Santa Maria depois de ter participado da cobertura do jogo Brasil x Paraguai

Paramos com o carro na ponte seca. Vimos um homem armado saindo do mato. Quando comecei a fotografar, ele puxou o capuz. O assaltante tirou uma mulher de um Corsa na nossa frente e avançou. Ele fazia sinais com a mão, chamando os outros bandidos. Um deles entrou no carro. Os dois retornaram e fugiram em direção a Santa Cruz

Adilson Luís da Silva Santos, tenente da BM e um dos primeiros a atender o chamado Parecia um filme. Vi aquele carro-forte andando em ziguezague atirando nos bandidos. Os ladrões tentavam se proteger e retribuía os tiros da beira da pista. Eram disparados tiros por todos os lados

Elton Lucas Schwengber, 26 anos, motorista de caminhão que ficou no meio do tiroteio Fiquei cerca de 15 minutos deitado no caminhão. Sentia que me restavam poucos minutos de vida. Tive de correr pelo mato. Via balas cruzando. Treme até agora

Como foi

Nove homens teriam participado do ataque e do tiroteio, que durou quase 30 minutos:

1 Às 7h40min, uma Kombi, dois carros-fortes, um Golf com quatro bandidos armados e um caminhão trafegam no km 137 da RST-287 em direção a Candelária. Antes da ponte sobre o Rio Pardo, um carro-forte pára no acostamento por causa de pneus furados por miguelitos

RST 287

SANTA CRUZ DO SUL
PORTO ALEGRE

200 metros

KM 137

4

Outro caminhão com um assaltante fecha a estrada na ponte seca.

5

Um ladrão rouba o Corsa de uma mulher que estaciona para se proteger dos tiros.

Outro assaltante rouba um Gol antes do trecho bloqueado. Os dois fogem em direção a Santa Cruz do Sul. Outros criminosos teriam fugido a pé por lavouras próximas à rodovia



REPRODUÇÃO/RBSTV

ArteZH

Data Publicação : 07/06/2005

Editoria : Geral

Seção : Polícia

Ilustração : Foto BOX

Assunto :

Roubo nas estradas (cartola), Confronto, Segurança, Carro-forte, Ataque, Tiroteio, Violência, Rodovia, Rio Grande do Sul, Assaltante, Morte